



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE

Aprovado por Unanimidade
 Sim Não
 Votos Favoráveis 14
 Votos Contrários -
 Abstencões -
 Em Sessão Ordinária
 Realizado aos 30/01/2020
 Em Segunda Votação

PROJETO DE LEI Nº 001 /2020, de 08 de Janeiro de 2020.

APRESENTADO EM SESSÃO
 ORDINÁRIA
 REALIZADA AOS
 16 JAN. 2020
 CÂMARA M. LIM. DO NORTE

Eleva a Cultura Tradicional de bumba-meu-boi, “BOI PAI DO CAMPO DA FACEIRA”, à condição de manifestação artística e de patrimônio imaterial do município de Limoeiro do Norte – CE.

O Prefeito do Município de Limoeiro do Norte, Estado do Ceará, faço saber que a Câmara Municipal de Limoeiro do Norte aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica a manifestação artística de bumba-meu-boi, realizada anualmente em nosso município, conhecida como “BOI PAI DO CAMPO DA FACEIRA”, elevada à condição de manifestação artística e cultural e de patrimônio imaterial do município de Limoeiro do Norte – CE, em conformidade com o Artigo 216 da Constituição Brasileira de 05/10/1988.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte – CE, em 08 de Janeiro de 2020.

Washington de Moura Lopes
WASHINGTON DE MOURA LOPES
VEREADOR – PT

PROTOCOLO
 Câmara Mun Limoeiro do Norte
 PROTOCOLO Nº 920
 08 JAN. 2020
 Horário: 17:00
Paulo Roberto
 Responsável

Aprovado por Unanimidade
 Sim Não
 Votos Favoráveis 14
 Votos Contrários -
 Abstencões -
 Em Sessão Ordinária
 Realizado aos 23/01/2020
 Em quarta Votação

APRESENTADO EM SESSÃO
 ORDINÁRIA
 REALIZADA AOS
 13 JAN. 2020
 CÂMARA M. LIM. DO NORTE



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE

BREVE HISTÓRICO DO BOI DA FACEIRA

O Grupo brincante Boi da Faceira, de Limoeiro do Norte, é um grupo de bumba-meu-boi com uma história de mais de 60 anos de tradição, que tem à frente o *Mestre Chico* e mostra a tradição do auto do boi do Vale do Jaguaribe, apresentando seu ritmo e música e história. O trabalho do líder do *Boi da Faceira*, *Mestre Chico*, é reconhecido pelo governo do Estado do Ceará desde 2005, dentro do projeto *Mestres da Cultura*, que concede uma bolsa mensal para aqueles mestres considerados portadores vivos da cultura. O trabalho do grupo também foi registrado pelo vídeo documentário "Brinca Faceira", produzido pelo Instituto Brasil de Dentro, que registrou as manifestações do bumba-meu-boi através de depoimentos e imagens.

O Boi Pai Campo da Comunidade da Faceira, no município de Limoeiro do Norte-CE, foi fundado por *Mestre João Caboclo* e *Mestre Chico* no ano de 1980, descendentes do Boi Laranjeira, de Zé de Terto, do Distrito de Flores, que também descendia do boi brincado pelos trabalhadores da construção do Açude Barracão no município de Russas na década de 20. Estes, oriundos do estado da Bahia, para quebrar a monotonia das noites no meio do sertão, celebravam juntamente com outros trabalhadores o auto da brincadeira de bumbã-meu-boi. Após o término da construção do açude, os trabalhadores retornaram às suas comunidades de origem e alguns fundaram suas próprias companhias de bumba-meu-boi.

Bem acolhido pelo povo, o Boi virou patrimônio de Faceira e tornou-se motivo de celebração e encontro da comunidade, assim como as farinhadas, outro momento de grande festa e motivo de alegria entre os habitantes dessa localidade.

Em 2002, com o falecimento de *Mestre João Caboclo*, *Mestre Chico* assumiu a responsabilidade de dar continuidade à brincadeira, sempre com a consciência de ser ele "apenas" o mestre, pois é a comunidade a verdadeira "dona" da brincadeira.

Casado, com quatro filhos e sete netos, o *Mestre Chico* tem na família um grande ponto de apoio para o desenvolvimento das atividades.

Ele rege esse espetáculo popular como pode, contando principalmente com a ajuda da comunidade, junto a quem busca materiais alternativos para a confecção de trajes, instrumentos, personagens e adereços, nunca perdendo a alegria e o prazer de fazer tudo isso. Com aproximadamente vinte brincantes, o folguedo é composto pelo boi, a burrinha, o bode, a ema e o jaraguá, além de outras personagens.

Acompanhado pelo som da flauta, na condição de líder, o mestre vai tocando o tambor para marcar o ritmo da animação, vestido de vermelho, branco e azul e com o chapeuzinho que nunca abandona.

Nos últimos anos o Boi da Faceira tem se apresentado em festejos e eventos folclóricos em diversas cidades do Ceará e nos estados vizinhos.

Segundo o pesquisador das expressões culturais, o sociólogo Osvaldo Barroso, "o boi faz parte do inconsciente coletivo da comunidade".



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE

HISTÓRIA DA ORIGEM DO BOI PAI DO CAMPO

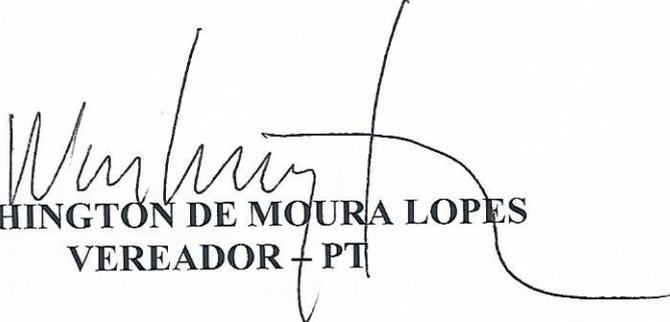
O Boi Pai do Campo, com sua simplicidade e magia, encanta a todos, com a lenda do Boi mimoso, estimado e querido boi de fazenda rica as margens da ribeira do rio Jaguaribe. Cuidando de todo gado estava o Doutor, capataz de confiança, que por sua vez era casado com Catirina, mulher tihosa e sapeca.

Catirina, grávida, teve um desejo mirabolante, desejou comer a língua do boi Mimoso, logo o boi de estimação do fazendeiro.

Doutor, sem ter o que fazer, com receio de Catirina perder seu filho querido, resolveu satisfazer o desejo de sua mulher, matou o boi e tirou-lhe a língua.

O fazendeiro deu por falta de seu estimado boi e convocou dois grupos de caboclos para procurá-lo, sendo estes o cordão vermelho e o cordão azul. Durante a procura assombrações apareceram, a Caipora, o Jaguar e o Urubu bancavam o terror, além da ema e do bode encantado, sem falar da burra coiceira que, para se vingar do mal feito do Doutor e da Catirina, açoitava os dois à custa de muito coice.

Os cordões encontraram o boi, mas ele estava morto; avisaram ao fazendeiro, que veio ao encontro de seu Mimoso, se lastimou e, aos prantos, pediu seu boi de volta. Mandou chamar o Pajé que, acompanhado de seus índios, veio até o boi, rogou a seus deuses o retorno do boi querido. O pedido foi atendido, o boi ressuscitou, o fazendeiro ficou feliz e convocou toda redondeza para celebrar o retorno de seu boi.


WASHINGTON DE MOURA LOPES
VEREADOR - PT